II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

EDUCAÇÃO AMBIENTAL INFANTIL COMO INSTRUMENTO DISSEMINADOR DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Apresentação: Relato de Experiência

Kleve Freddy Ferreira Canteral¹; Manuella Almeida Raiol da Silva¹; Jôsi Mylena de Brito Santos¹; Eduarda Gonçalves Reis²; Mário Lopes da Silva Júnior³

Introdução

O modelo vigente de desenvolvimento é taxado como intensificador do acréscimo de resíduos no planeta, uma vez que prega o consumo do supérfluo, assim aumentando a geração de resíduos em diversos âmbitos. Somado a isso, destaca-se ainda, o crescimento populacional que está ligado à cadeia produtiva, pois a maioria das atividades humanas gera inúmeros detritos e muitos deles são de difícil decomposição. Neste contexto, ações que visem reduzir a geração demasiada de resíduos são imprescindíveis, sendo a educação ambiental um instrumento formidável para tal fim.

Relato de Experiência

A presente atividade foi executada tendo em vista a disseminação de práticas sustentáveis, utilizando mecanismos simplórios a fim de atingir o âmbito infantil, possibilitando que as crianças possam exercer ações benéficas ao meio ambiente, a exemplo da prática de compostagem e horta caseira, além de envolver os pais dos alunos em seus respectivos contextos escolares. A atividade ocorreu no Colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré, Belém – PA, em 2 dias (08/08 e 09/08/16), sendo o primeiro dia enfatizando a compostagem e o segundo abrangeu hortas caseiras. O evento foi designado aos alunos do quinto ano. Nos dias em questão foram realizadas palestras e oficinas a

¹ Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, canteralkleve@gmail.com; manuellaalmeida39@gmail.com; josimbsantos@gmail.com

² Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, eduardagreis@gmail.com

³ Engenheiro Agrônomo, Dr. e Professor do Instituto de Ciências Agrárias da UFRA, Universidade Federal Rural da Amazônia, mario.silva@ufra.edu.br

respeito da compostagem e horta caseira, as quais serviram de embasamento teórico e prático para a realização das atividades dos alunos em sua feira cultural realizada no dia 17/08/16.

Ao decorrer do evento foi possível mostrar aos alunos as causas e consequências ambientais oriundas da ação predatória do homem sobre a natureza; que toda ação antrópica gera consequências ao meio ambiente e posteriormente à sociedade, sejam elas positivas ou negativas, além de ressaltar a importância de ações simples, que podem ser executadas diariamente e que minimizariam a pressão sobre os recursos naturais. Os alunos viram na prática a forma com a qual a compostagem transforma os resíduos orgânicos, que antes pareciam algo sem valor, em um produto novo, utilizado mais tarde na horta da escola.

Imagem 1: a) Oficina sobre a composteira caseira. b) Demonstração de hortas suspensas e aderidas ao pallet. Fonte: Própria

Considerações

A atividade norteou pais, estudantes e professores quanto a execução de princípios ambientalmente corretos pautado em atividades exequíveis pelas crianças, o que permitiu a eles um conhecimento mais detalhado a respeito da reutilização de resíduos orgânicos e sua implicação na atenuação de resíduos no planeta.

Referências

MUGGLER, C.C; Sobrinho, F.A.P; Machado, V.A.; Educação em solos: princípios, teoria e métodos. **Revista Brasileira de Ciências do Solo**, vol.30, n. 4, p. 733-740, 2006.

SCARDUA, Valéria Mota. Crianças e meio ambiente: a importância da educação ambiental na educação infantil. **Revista FACEVV**, n. 3, p. 57-64, 2009.